Ano 24.º — Sabado, 11 de Julho de 1931 — N.º 1183

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

SEGUNDO a analise recentemente efectuada pelos principais especialistas do ramo de cosmeticos da cidade de Nova York, a mulher moderna de 1931 precisa nada menos de 20 desses cosmeticos para se embelesar, embora haja quem sustente que são precisos mais.

Com seiscentas pipas! Nesse caso as mulheres lá das Americas são mais horrendas do que as representadas pelo cartaz da nossa Comissão de Turismo...

Livra!...

TRANSMITEM de Roma:

Teresina, que é hoje considerada a mulher mais gorda do mundo, pois pesa 130 quilogramas, revelou aos jornalistas a tragedia da sua vida, nos seguintes termos:

Tenho vinte e tres anos; o meu maior desejo seria casar-me. Os pretendentes que tenho tido podem contar-se por dezenas, mas em todos eles era o interesse pelo vil metal, pois sabiam que sou rica, que os levam a propor-me o himeneu. Mas não; assim não me caso. Só por amor aceitarei marido; só por amor me entregarei a um homem.

Mas que 130 quilos tão exigentes!...

NA Andaluzia travou-se uma discussão sobre bolchevismo em casa dum sapateiro remendão. Explicando a essencia da economia comunista, dizia este a um barbeiro:

—Acaba o dinheiro, percebes? Precisando duns sapatos vens aqui e dizes: dê-me uns sapatos que, em troca, faço-lhe a barba tantas vezes. Como vês, nada mais simples.

—Está tudo muito bem, observa um terceiro. Mas como bandarilheiro, que sou, em quem heide meter um par de ferros quando precisar dumas botas?...

Parece que o sapateiro ficou atrapalhado e a mascar em sêco...

Política local

Há certo interêsse em saber-se qual a posição em que se encontram os chamados partidos constitucionais cá de Aveiro, perante a *frente única* ou *aliança republicana*. E compreende-se que assim suceda, visto na coligação que aí se formou entrarem, como diz um dos órgãos, *republicanos, monárquicos, católicos, livres pensadores, republicanos dos partidos e republicanos fóra dos partidos, pessôas* **indiferentes à política**, *que nunca* **entraram na política** ou seja uma espécie de *salada russa* que muito honra, sobretudo, o partido democrático por ser o único que não quere nada com monárquicos nem com católicos!...

Está-se a vêr...

E ainda não é tudo. Porque o melhor havemos nós de apresentar aqui, nestas colunas, mas há de ser na devida oportunidade.

Por enquanto — deixar correr...

Tesourarias judiciais

Tendo sido criados nas comarcas êstes novos lugares, foi nomeado para a de Aveiro o sr. dr. José Augusto da Costa Falcão, de Coímbra, a quem cumprimentâmos.

IMPRENSA

«GAZETA DE COIMBRA»

Pela sua entrada no 21.º ano felicitâmos êste colega, que sempre tem pugnado pelos interêsses da região de que é aráuto, marcando lugar de destaque na imprensa provinciana.

Um hotel na China

—o—

Veio-nos esta semana ás mãos uma revista com clichés dum sumptuoso hotel que há pouco abriu em Schanghai, na rua Bund, a arteria mais importante daquela cidade, e que, além doutros, tem um grupo de aposentos de estilo chinês, outro de aposentos Jacobinos, um índio e um japonês.

Escusado será dizer que se trata de um verdadeiro palacio, cheio de explendor e que se distingue pela elegancia de toda a sua ornamentação e mobiliario.

Os turistes internacionaes teem ali tudo quanto precisam.

Só nós continuâmos tão pobresinhos, á vista do que se vê lá por fóra!

Um manifesto

Os da *frente única* apresentaram-se ao país, falando-lhe, num extenso manifesto, em Democracia, ideologia e lealdade.

Que pretendem êles?

O Poder.

Para quê?

Naturalmente para fazerem o mesmo que já fizeram durante os primeiros 16 anos de República, com pequenas interrupções.

Acreditâmos que na *frente única* esteja gente bem intencionada, republicanos capazes de bem servirem o regimen. Mas uma grande parte e principalmente os que *puxam os cordelinhos*, nêsses não temos confiança nenhuma como a não deve ter o Pôvo tantas vezes explorado e iludido na sua bôa-fé.

O manifesto, portanto, nem tira, nem põe. São palavras e o país o que quere é obras e quem o administre com lisura e inteligência, faculdades que se não podem encontrar de maneira nenhuma nos políticos que já deram as suas provas.

Ao largo, pois!

Região Escolar

—o—

Foram nomeadas para o quadro docente auxiliar da Região Escolar de Aveiro as professoras D. Lina Dias de Castro e D. Maria Guerra Aguiar.

O passado e o presente

Os políticos, únicos responsáveis pelo 28 de Maio

A nossa atitude e a doutros republicanos

Em 11 de dezembro de 1914, há, portanto, 16 anos e meio, *O Democrata*, que já anteriormente se havia referido ás desinteligências entre republicanos, condenando-as, pronunciou-se dêste modo ante uma nova crise ministerial:

. . . .

Isto vai mal. Não é a primeira vez que o dizemos e dolorosamente o repetimos. Hão de convencer-se os partidos que tudo tem a sua oportunidade, a sua época, e que nem todos os momentos são azados para operar no campo político mòrmente quando se tratem de questões de alto interêsse internacional ou outras que de alguma fórma afectem o bem-estar e a vida da nação.

Temos acompanhado de perto e com especial cuidado todas as *démarches* realisadas para a constituïção do novo gabinête. Reüniões e mais reüniões, conferências e mais conferências, idas ao paço e não se passa disto! Contudo impunha-se que o ministério que caiu fôsse ràpidamente substituído e que evolucionistas, unionistas e democráticos se déssem as mãos para, numa acção comum, acentuàdamente republicana e eminentemente patriótica, tomarem conta dos destinos da Pátria, defendendo-a dos seus inimigos internos e externos e — o que é mais—dos ataques que contra ela se estão preparando, não vá o pôvo português amaldiçoar o regimen em que tantas esperanças depositava.

Mas, pelo visto, não teremos govêrno. Nenhum govêrno, por mais que se canse o sr. Presidente da República. **Todos são patriotas, todos se esfalfam a falar no seu patriotismo** e, todavia, é o que se vê — não se passa disto!

Confrange-nos o coração, o nosso coração de republicanos, tudo quanto está acontecendo no seio da política portuguêsa. E' que nunca julgámos assistir a tão triste espèctáculo, como aquêle que os *grandes patriotas* estão dando sem ao menos olharem ás responsabilidades que sôbre si impendem, prolongando indefinidamente uma crise que devia ficar solucionada logo aos primeiros pronúncios da sua abertura.

Mas sua alma, sua palma...

Viagens baratas

—o—

A Companhia Portuguêsa dos Caminhos de Ferro que ultimamente aumentou 10 por cento ás suas tarifas gerais, resolveu agora estabelecer, nas vésperas de dias feriados, bilhetes com o abatimento de 45 por cento, facultando dêste modo viagens de recreio a todos os pontos do país, por preços mais económicos.

Estes bilhetes dão ainda a garantia de se poder saír em qualquer terra do percurso, sendo validos, os tirados ao sábado, até á segunda-feira imediata.

Vá lá, vá lá que a Companhia, quando quere, é amiga...

Conferência

—o—

Três categorisados representantes da Aliança Republicano-Socialista avistaram-se na quarta-feira, em Belém, com o chefe do Estado, a-fim-de lhe comunicarem a formação do referido agrupamento político, a constituïção do respectivo directório e quais os fins que têm em vista.

Não precisâmos de saber mais nada...

Ah! Que se os *aliados* se apanham no galarim!

Isso é que vai ser Liberdade, Igualdade e Fraternidade!...

E felicidade?

Isso nem se fala...

O brigadeiro João de Almeida

Sôbre a nossa mêsa de trabalho pousa há já algumas semanas um livro intitulado — *História do Nosso Tempo* — de que é autor o sr. Henrique Galvão.

De que trata êsse livro? Da acção e obra de João de Almeida, o conhecido *heroi dos Dembos*.

São quatrocentas e tantas páginas de leitura não só destinadas a pôr em relêvo o patriotismo dum militar brioso, mas também a desafrontá-lo das ingratidões e injustiças de que tem sido alvo principalmente nos últimos vinte anos decorridos.

O brigadeiro João de Almeida, com quem nunca falámos, a-pezar-de nesta cidade se ter consorciado com uma das mais distintas senhoras da sociedade e de aqui ter vivido durante alguns, poucos, anos, é, todavia, uma das pessôas da nossa maior admiração e simpatia. Admiração pelo seu valôr, pela sua coragem, pela sua valentia, pela sua cultura; simpatia pelas suas virtudes, pelo seu carácter, pela sua modéstia.

Já um grupo de amigos de João de Almeida havia publicado, em 1927, um pequeno volume sôbre a acção militar e administrativa do distinto oficial, em Angola, de 1906 a 1911, volume que religiòsamente guardamos na nossa estante e ao qual fizemos, na devida altura, a referência que merecia. O aparecimento agora do que o sr. Henrique Galvão intitulou — *História do Nosso Tempo* — é mais alguma coisa porque documenta factos e no mesmo instante castiga a maldade, o despeito, a inveja dos que sistemática e interessàdamente têm pretendido eliminar João de Almeida da própria gratidão que a Pátria lhe deve.

Uns períodos do prefácio:

. . . .

Nesta época desoladora em que a confusão anárquica dos valores tem permitido que se transformem em eminentes, por graça de alguns artigos nos jornais e obra de algumas habilidades inconfessáveis, aventureiros, inúteis e incompetentes; nesta época lamentável em que o valor depende muito mais das influências exteriores que das qualidades intrínsecas de cada um e em que os homens, independentemente do mérito real, têm apenas a posição que lhes marcam as intrigas da política e os adjectivos destrambelhados da imprensa, João de Almeida tem sofrido os vexames mais inacreditáveis e as ingratidões mais revoltantes que podem atingir um homem de valor.

Dir-se-ia que a sua personalidade, feita pelo seu esfôrço, pelo potencial enorme do seu valor intrínseco, integrado no mais lídimo sentido das virtudes portuguesas de todos os tempos, inconfundível por tantas acções notáveis, revelada sem favor de adjetivos imprópríos em combinação de interêsses torpes, representa uma ameaça ou um perigo para todos aqueles a quem só é cómodo, possível e lucrativo viver entre a confusão de valores.

Dir-se-ia por isso que tem havido o propósito firme, preconcebido, odiento, de o eliminar da vida social portuguesa, custe o que custar, com o auxílio de todos os meios — e inclusivamente daqueles que mais aviltam quem os usa: a calúnia, a intriga cobarde, e a preparação paciente dos alçapões para onde, tantas vezes, se tem querido lançar a sua moralidade, o seu carácter e as suas mais evidentes qualidades.

Vivemos numa época em que é extraordinàriamente difícil fazer um nome ou afirmar um valor apenas por efeito de qualidades próprias, por mais altas e dinâmicas que essas qualidades sejam. Há sempre uma massa interessada em não os reconhecer e uma maioria educada para os tornar suspeitos.

Em compensação, queira, por interêsse rèles ou doença moral, o último dos homens vomitar a mais inconcebível das calúnias sôbre o primeiro dos heróis, e não faltará quem, sem escrúpulos, sem dificuldades e sem pudor, o aplauda e se preste a conduzir e a avolumar a calúnia.

E' um caso de todos os dias—um grande pecado dos portugueses!

Depois dêste comentário incisivo, mas justo e oportuno, outros se seguem, acompanhando narrativas, actos de bravura e descrições várias até que chegâmos a páginas 363 onde está transcrito do jornal *Voz de Angola*, edição de 30 de março de 1911, o seguinte:

. . . .

«¡ Com que saüdade se pronuncia êste nome! ¡E com que mágua reconhecemos de verdadeira a grande falta que o modesto João de Almeida, o incansável, o puro, o honrado cidadão, faz ao distrito!

Há 2 anos que, na presente quadra, o vimos correr para o Evale, com um punhado de homens dizimados pelas marchas em terrenos encharcados, pantanosos.

. . . .

Hoje o Cuanhama debate-se numa guerra fraticida.

O Nande morreu legando ao seu povo a mais intransigente disputa entre dois dos seus herdeiros.

E não há quem aproveite a deixa para se entrar ali, completando a ocupação do distrito!

¡ Falta o João de Almeida — falta tudo!»

E com algumas considerações apropriadas termina, nesta altura, um dos melhores capítulos do livro, que, por ser interessante e nêle se falar também de Aveiro, transcreveremos no próximo número para conhecimento dos nossos leitores que quizerem inteirar-se da vida dum homem toda consagrada á defêsa e engrandecimento do país, mas tão mal pago, como em regra acontece aos que, não trabalhando por cálculo, se furtam a exibicionismos que muitas vezes só servem para especulações políticas.

Agradecendo a oferta da *História do Nosso Tempo* escrita *para os portuguêses môços capazes de receber um exemplo sem inveja e amar a sua Pátria à margem das paixões políticas*, fazemos votos por que o brigadeiro João de Almeida ao menos encontre no coração da gente lúsa aquêle afecto a que têm jús todos os homens da sua envergadura moral, intelectual e cívica.

POR ESPANHA

—o—

Na visinha e nóvel República continuam as grèves e os tumultos, sendo a confusão cada vez maior.

Os telefones deixaram de funcionar, ameaçando a Confederação Geral do Trabalho estender a grève a outras classes se o govêrno não atender as suas reclamações, que são apenas um pretexto para revolucionar a Espanha, impedindo a reünião das Constituintes, e nada mais.

O patriotismo dos espanhoes está-se a parecer muito com o patriotismo de certos portuguêses durante os 16 anos que precederam a Ditadura Militar...

Oxalá que um dia não tenham de arrepender-se de tanta desordem, de tanta guerra, de tanta ferocidade.

Oxalá.

Cavalo de batalha...

Alguns jornais politiqueiros mostram-se admirados por o govêrno ter ressuscitado o impôsto de salvação pública, fingindo desconhecerem que só as últimas zaragatas dos correligionários na Madeira e nas colónias custaram ao Tesouro mais de 60 mil contos.

Isto, fóra o resto, ou sejam as despêsas permanentes a que obriga a manutenção da ordem visto os nossos *salvadores* não descansarem, com a ânsia do *poleiro*...

Quere dizer: o país está sempre mal. Porque, quando de cima, *põem-no a saque* e uma vez por baixo andam sempre em desordem por falta... de liberdade!

Situação como esta parece-nos que não há em parte nenhuma.

E deve ser invejável...

O TEMPO

Antigamente, nêste mês, o calor era de abrazar. De dia chegava a ser perigoso saír de casa. E os moradores da freguesia da Glória que eram obrigados a deslocarem-se, metiam logo á Rua do Caneiro, por ser a mais sombria em virtude dos altos muros da cêrca do Convento das Carmelitas e dos quintais onde passava.

Pois hoje o clima é outro. E de tal natureza que nem parece que estâmos em julho pelo fresco das suas manhãs, das suas tardes, das suas noites...

Um autêntico Paraíso, a nossa terra!

Aniversário lutuoso

—o—

Passou na quarta-feira mais um aniversário do falecimento do activo industrial João Campos, que deixou profundas saüdades quer entre os numerosos amigos que possuía, quer entre os empregados da sua fábrica, quer no seio da família que estremecia.

Comemorando a lúgubre data, foi resada, por alma do extinto, uma missa na capela de S. Gonçalinho, á qual assistiram numerosas pessôas e todo o pessoal da fábrica de S. Roque, que nêsse dia suspendeu a laboração, pagando-o, porém, a todos que nela trabalham.

O Democrata evoca, com sentimento, a memória do antigo republicano e presado amigo.

Vêr para aprender

Assim intitulava, há pouco, um jornal de Lisboa, o seu primeiro artigo à-cêrca-da excursão de lavradores que de 3 de agosto a 24 do mesmo mês se realisa á Holanda, Dinamarca, sul da Suécia, Hamburgo e Berlim, com passagem por Paris, promovida pela *Federação de Sindicatos Agrícolas do Norte de Portugal* e com o fim de mostrar o que lá fóra se faz no sentido de bem cultivar a terra.

Trata-se, pois, duma excursão de estudo, não só dos organismos agrícolas e cooperativistas dos mencionados países, modelares sob êsse ponto de vista, como ainda do estudo da organisação do abastecimento de carne, leite, ovos, frutas e legumes dos grandes centros consumidores de Paris, Berlim e Hamburgo o que também é altamente interessante.

A sciência agrícola—diz o referido jornal—como tantas outras, evolucionou. A indústria da terra já não se pratica nem se explora hoje como se praticava e se explorava há cem anos. Mudou muito. Está a mudar constantemente. E são os países nórdicos aquêles em que as ideias novas e os novos processos, aplicáveis á agricultura, mais se têm acentuado e praticado com mais entusiásmo. O espírito associativo domina em grande parte tudo o que á agricultura se refere. As cooperativas de produção, florescendo um pouco por toda a parte, defendem o lavrador das especulações, que jàmais deixam de se desencadear, desde que encontrem motivo para isso. São verdadeiros baluartes inexpugnáveis, onde a riqueza rural é protegida de maneira a ficar ao abrigo de quem quer que pretenda desfalcá-la.

O princípio associativo, praticado como se pratica nos países bálticos, aplicado como o aplicam os agricultores neerlandêses, tem feito prodígios. Criou a prosperidade e consolidou a tranqüilidade económica de nações, que, embora pequenas, se impõem ao respeito universal pelas suas maravilhosas faculdades de trabalho. Foram elas que os habilitaram a arrancar dum solo, tantas vezes hóstil, uma opulência de que só póde fazer justa e exacta ideia quem alguma vez tiver tomado contacto com ela. E' a indústria dos lacticínios a que principalmente predomina na Holanda e na Dinamarca, ainda que mais no primeiro do que no último dêsses países. Que os lavradores portuguêses, que fôrem percorrer os campos neerlandêses e dinamarquêses, atentem bem nos processos empregados nessa interessantíssima indústria. Se o fizerem, bem possível é que fiquem como que deslumbrados! E a *Federação de Sindicatos Agrícolas do Norte de Portugal*, que tem por presidente o sr. Conde de Azevedo, marcará no seu activo de serviços prestados ao país mais um que deve ser considerado dos mais importantes e valiosos.

O praso para a inscrição de excursionistas termina no dia 20 do corrente, sendo os preços das passagens, incluindo todas as despêsas obrigatórias, os seguintes: 1.ª classe, 5.500$00; 2.ª, 3.7000$00 e 3.ª, 2.900$00.

Para obter completos esclarecimentos, indicâmos a séde da *Federação*, Rua Cândido dos Reis, 46, 4.° — Pôrto.

Efemérides

11 de Julho

1828—Os tres Estados do reino reconhecem D. Miguel I rei de Portugal.

1908—Um grupo de empregados no comércio do Pôrto resolve fundar um Centro em homenagem aos serviços prestados por Heliodoro Salgado á causa da Democracia.

João Chagas realisa, em Lisboa, uma conferência notável sôbre os adiantamentos e o engrandecimento do poder real.

1909—Num comício republicano efectuado na Lousã, os monarquicos provocam desordens, havendo tiros, pranchadas e pedradas.

1911—O dr. Manuel de Arriaga expõe no Parlamento as suas ideias sôbre o projecto da Constituição.

CONTUMÁCIA

—:—

De *A Vitória*, semanário republicano de Setúbal:

Parece que as lições, por mais duras, custam a aproveitar a certos indivíduos. São contumazes no êrro e peritos na asneira. Quando, nas democracias, impera o culto da mediocridade, quando os que teem algum valor são preteridos, sem cerimónia, pelos nulos, a hora das Ditaduras chega sempre. E' de ontem e já parece esquecido. Se isto é agora o que fará depois...

Haja juizo, meus senhores.

Isto vem a propósito do que se passa na cidade de Bocage à-cêrca-da constituição da Aliança Republicana.

Aquilo por lá vai bonito.

Os do P. R. P. já querem ter a supremacia do mando, já querem riscar, já querem meter foice na *sedra*... *nova*... Estes, porém, sem contemplações, atiram-lhe assim:

Os velhos maquiavelismos da politica tiveram o seu tempo. Hoje, a *massa*, tantas vezes ludibriada, quere atitudes claras e situações definidas. E quere tambem... políticos honestos.

E quere tambem... políticos honestos.

Perceberam?

O ágio do ouro

—o—

A fôlha oficial publicou no dia 3 um decreto sôbre fixação de câmbios e o câmbio a aplicar sôbre as contribuições e impostos e taxas representadas em ouro ou moéda estrangeira, ficando assim estabelecido:

Libras, 110$00; Pesetas, 2$18,9; Francos francêses, $88,5; Francos suíços, 4$38,6; Francos belgas, 3$15; Dólares, 22$60.7; Florins, 9$10; Liras, 1$18,4; Reis brasileiros, 1$73,5; Marcos, 5$36,6; Corôas suecas, 6$06; Shillings austríacos, 3$17,5; Corôas norueguesas, 6$05,4; Agio do ouro, 2444, 4 0/0.

Quando foi que se viu, no nosso tempo, uma coisa destas?

Quando foi que os estadistas dos partidos se ocuparam do problêma financeiro de modo a produzir os benéficos resultados que se observam na atual conjuntura?

Quando foi? Digam que o país quer fazer confrontos para dar o galardão a quem o merecer...

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a menina Armandina de Sousa, irmã do sr. António Tavares de Sousa; no dia 14, o sr. Firmino Fernandes e o filho Rui do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, residente em Luanda (Africa Ocidental); em 15, o empregado comercial sr. João Marques; em 16, a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira Campos, dilecta filha da sr.ª D. Severina Pereira Campos e em 17, o sr. Adelino Pinto, empregado na ourivesaria da Rua dos Mercadores.

—Também hoje completa 3 sorridentes primaveras a interessante Maria Manuela, filhinha da sr.ª D. Maria Migueis Picado Moreira e do sr. Silvio de Sousa Moreira, residente na Beira (Africa Oriental).

Parabens.

Gente nova

Foi registado, recebendo o nome de Evangelista, o filhinho da sr.ª D. Amarilis Lobo de Almeida C. Morais Sarmento e do sr. João de Morais Sarmento, escrivão de Direito nesta comarca.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Alice Flora de Almeida Carneiro Lobo, do Porto e o sr. Evangelista de Moraes Sarmento, actualmente em Paredes do Guardão, representados respectivamente pelas sr.as D. Augusta de Moraes Sarmento Quina Domingues e D. Laura Augusta dos Santos Moraes.

Partidas e chegadas

Partiu segunda feira com destino á Ilha da Madeira onde foi tratar dos seus negocios comerciais o sr. Francisco Pereira Lopes, activo gerente dos Armazens de Aveiro, L.da

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Da sua viagem de núpcias regressaram a esta cidade o sr. Adriano Augusto Tadeu Ferreira, 1.° sargento-cadete de cavalaria 8 e sua esposa.

—Esteve aqui na terça-feira o nosso amigo António Francisco Sarabando, de Lombomeão (Vagos).

—Também esta semana nos honrou com a sua visita o sr. Manuel Soares Pinto, da acreditada firma Soares, Marques & C.ª, do Rio Grande do Sul, de que é sócio o nosso conterrâneo e amigo, sr. Misael Rodrigues Marques.

Doentes

Vindo da Guarda onde tem estado em tratamento, recolheu a sua casa nesta cidade o guarda-marinha sr. Manuel Nogueira Santana, filho do sr. Joaquim José Santana, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos.

—Do Porto tambem já regressou a sr.ª D. Olinda Soares, directora do Colegio de N.ª S.ª da Apresentação, cujas melhoras se teem acentuado.

A ambos apetecemos um breve restabelecimento.

As régas

Temos recebido na nossa redacção algumas queixas pela má meira como o serviço de régas é feito na cidade, pois há ruas de grande movimento, como as do Gravito, Carmo, Sá, etc., onde o auto-tanque é raro passar, estando essas artérias constantemente envoltas em espessas nuvens de poeira.

Chamâmos a atenção da Câmara para êste assunto.

Secção desportiva

FOOT-BALL

Em benefício do *Orfanato Ferroviário* realisa-se ámanhã, no Campo de S. Domingos, o anunciado desafio entre as primeiras categorias do *Club dos Galitos* e o valoroso agrupamento lisboeta *Club de Foot-Ball "Os Belenenses"*, do qual fazem parte os jogadores internacionais e olímpicos Augusto Silva, Cesar de Matos, Pepe, José Luís e Sever Tiago.

Este sensacional *match*, que principiará ás 16,30 horas, está despertando o vivo interêsse dada a categoria do *team* visitante e ainda olhando ao fim humanitário a que se destina o produto das entradas no nosso campo de jogos.

Por tudo, é de prever, pois, farta concorrência de aficionados do popular desporto.

* * *

A convite do *Foot-Ball Club de Gaia*, que comemora o seu aniversário, desloca-se ámanhã a Vila Nova de Gaia onde se defrontará com aquele grupo, o primeiro *team* do *Sport Club Beira Mar*, que apresentará a sua linha completa.

* * *

Realisou-se no domingo, com deminuta assistencia, um encontro entre os grupos locais *Comercio e Industria* e *Galitos*, cabendo a vitoria a êste por 9-0.

NATAÇÃO

No dia 19 do corrente devem ter inicio na nossa ria os campeonatos regionais de natação e *water polo* que, como sempre, costumam atrair ao Cais das Piramides grande número de espectadores para presencearem êste interessante desporto.

No próximo numero daremos nota das provas a realisar.

* * *

O *Sport Club Beira-Mar* acaba de abrir uma escola pratica de natação, dirigida pelos seus melhores nadadores e onde todas as pessoas podem aprender, devendo para isso comparecerem no Cais das Piramides ás 19,30 horas.

Correspondencias

Alquerubim, 10

Abrilhantados pelas bandas dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha e de Fermentelos, realisam-se de 16 a 20 do corrente grandiosos festejos em honra de Santa Marinha, padroeira desta localidade, e do Sagrado Coração de Jesus, que, como de costume, devem imprimir á terra muita alegria e atraír elevado numero de forasteiros.

As ruas apresentar-se-hão ornamentadas e os arraiaes, tanto o noturno como o diurno, em que será queimado abundante e vistoso fogo, devem ser concorridíssimos. Pelo menos a Comissão esforça-se para que tudo decorra com o maximo esplendor.

P.

Costa do Valado, 9

De visita a seu irmão, o sr. dr. Carlos Vidal e á espôsa dêste, cujas melhoras, felizmente, se vão acentuando, esteve no domingo entre nós o sr. dr. Arnaldo de Almeida Vidal, juíz-secretário do Conselho Superior Judiciário.

—Chegou dos Estados Unidos do Brasil um pouco adoentado o nosso conterrâneo Manuel Vendeiro Mamodeiro.

—Os batatais, a-pesar-da moléstia que por alguns deu, consideram-se vingados, devendo a produção dêsse tubérculo ser enorme.

Assim é bom porque a fartura nunca fez fome.

—Com curta demora também aqui esteve o sr. Aldobrando Leitão, que reside actualmente em Espinho.

C.

Oliveirinha, 9

A feira de ante-ontem, que é de uso efectuar-se no vasto campo que lhe é destinado, foi bastante concorrida, queixando-se o lavrador do baixo preço dos géneros e do gado, o que o traz algo desanimado.

Com efeito a crise da abundância parece ter vindo ao nosso encontro para não termos que nos queixar sempre, pois já era tempo de sermos um pouco aliviados quanto ao preço por que vinhamos pagando tudo.

Enfim: êstes são dos tais fenómenos difíceis de evitar.

—Têm se por aqui manifestado alguns casos de sarampo nas crianças, mas, que saibâmos, nenhum com conseqüências gràves.

C.

Pinhão de Pindelo, 5

O *guri* (nome que lhe chamava seu falecido pai adotivo) ao saír da casa onde nasceu não levou educação e por isso ao regressar á pocilga que hoje habita começou logo a manifestar-se como malcriado, fugindo do trabalho como os vagabundos.

Manda a lógica que racionais de tal natureza se devem dar ao maior desprêso e principalmente quando são instruídos e incitados por um indigno padre. Era o que eu devia fazer: não me importar dos vitupérios baixos ladrados por o tal *guri*. Era, realmente, o que devia fazer. Mas eu quero prevenir êsse titere que para aí anda a babujar insultos indirectos que certamente terá de ir parar á jáula das féras do concelho!...

Eu presumo e julgo que ião me engano. Insultar é a sua divisa. Caluniar e mentir é o que faz sem descanço.

Que perverso!

Padre: engole as blasfémias! Não mandes o teu môço de frétes — vem tu! Apresenta-te! Só dum indigno padre é que podem nascer tais perversidades. Mas descança que ainda há de haver quem te dê o arrôs...

LACORDAIRE

Julgamento

=o=

Em tribunal colèctivo, constituído pelos srs. dr. Artur Valente, que presidiu, dr. Tomaz Bandeira da Gama, juíz da comarca de Agueda e dr. José de Azevedo, juíz substituto da nossa comarca, respondeu na terça-feira pelo crime de homicídio voluntário praticado contra Manuel Ferreira Vieira, natural da Póvoa, mas residente na Costa do Valado, com a mulher e filhos, o réu Ivo Fernandes de Oliveira, desta última localidade e que se achava prêso, sem fiança.

A audiência não terminou no mesmo dia, mas sim no seguinte, tendo-se dado durante as sessões vários incidentes dos quais resultou a prisão de duas testemunhas, uma de acusação e outra de defêsa, que mais tarde foram postas em liberdade.

O patrono do Ivo foi o distinto causídico dr. Antéro Machado, que se esforçou o mais que poude por atenuar a culpa do seu constituinte e a acusação era representada, a do Ministério Público, pelo sr. dr. João Cura de Almeida Mariano, e a particular pelo sr. dr. Neves.

A sala conservou-se sempre repleta de espèctadores tanto da Costa como dos lugares circunvisinhos, os quais só retiraram depois de proferida a sentença que condenou o réu em 2 anos de prisão maior celular ou 3 e 4 mêses de degrêdo e 800$00 de impôsto de justiça.

Farmácia Moderna

=o=

Tendo deixado de existir a sociedade *Almeida & Leite, L.ª*, encontram-se á frente dêste estabelecimento da Rua Direita os srs. José Pinto, enfermeiro, fazendo serviço no consultório do sr. dr. José Maria Soares, major-médico de cavalaria 8, e muito conhecido no nosso meio onde constituiu família e o sr. Augusto Ferreira de Carvalho, farmacêutico diplomado.

A' nova firma, que adoptou o nome de *Pinto & Carvalho, L.ª*, as maiores prosperidades.

Todos iguais

—o—

Transcrevemos de *O Figueirense*:

O correspondente de Mortágua, para um jornal de Coimbra, diz que naquele concelho se «notou um extraordinário afã por parte dos *verdadeiros républicanos*, na organização do recenseamento eleitoral, etc.»

Como se vê, em Mortágua tambem há *bons* e *maus* républicanos.

Os *bons*, está claro, são os que puzeram o *pais* a *saque*. Os maus são os outros.

Mas se êstes aderirem àquêles, pas sam logo a ser... dos bons.

Cá na Figueira há exemplos frisantes a êste respeito.

Não é só na Figueira, colega, em Aveiro dá-se a mesma coisa. Precisamente a mesma coisa.

Livros

«FLORENCIO»

Intitula-se assim um romance patologico do professor Ladislau Batalha que acabamos de receber do sr. Gomes de Carvalho, proprietário da *Livraria Central*, de Lisbôa, que o editou, e a quem agradecemos a amabilidade da oferta.

A *Livraria Central* é das casas editoras do nosso país a que mais obras tem espalhado, tornando-se por isso digna das melhores referencias dos amigos da bôa leitura.

Sociedade Columbofila de Aveiro

—o—

No concurso Porto-Aveiro, realisado no dia 28 do mez findo, apurou-se o seguinte resultado: 1.° e 2.° prémios, Adriano Reis; 3.°, 4.° e 5.°, Octavio Duarte de Pinho; 6.°, Joaquim Huet Coelho da Silva; 7.°, Manuel da Silva Felix e 8.°, Amadeu Martins.

«Essas pessoas que há pouco me dirigiram os maiores doestos não me fizeram perder a serenidade.

Essas pessoas, que ali estão, e me enxovalharam, foram as mesmas que andaram atrás de mim a mendigar empregos, que eu lhes dei.

Os outros, os que os mandaram, fui eu que os guindei aos postos mais elevados da républica».

(Palavras do sr. António Maria da Silva numa sessão comemorativa do 5 de Outubro, realisada em 1925 e durante a qual foi afrontado).

Isto, de que o snr. António Maria da Silva se queixava é o que se está dando agora em Aveiro. Um exemplo: o snr. dr. Lourenço Peixinho e tambem o snr. dr. Jaime Duarte Silva fizeram o snr. Albino. Fizeram é como quem diz: guindaram. E o sr. Albino subiu, trepou, alcandorou-se e vai sendo quando *retira a protecção* àquêles dois amigos, mancomunando-se com quantos os hostilisam.

Ele e os outros Albinos que para aí comungam nos mesmos sentimentos de gratidão.

Festa da Primavera

Na Escola Infantil da Glória teve lugar no domingo uma encantadora festa em que as crianças desempenharam o papel principal, comunicando a sua alegria a quantos foram presencia-la.

Do programa constou a representação da peça em 1 acto da sr.ª D. Fernanda de Castro — *A melhor recompensa*.

A menina dos recados, por Visinha Marques.

A história da Carochinha, adaptação do conto popular pela professora D. Irène Santos e dedicada á sua discípula *Carochinho*.

As quatro estações do ano, *O relógio* e *O sonho do Anselminho*, peçasinha em 1 acto pela professora D. Irène Santos e canções de D. Estefânia Cabreira e Oliveira Cabral dedicadas aos alunos Anselmo Teixeira e Maria Cristina Menezes.

Distinguiram-se pela naturalidade com que desempenharam os seus papeis as meninas Maria Bebiana (carochinha) Conceição Freitas da Costa, Visinha, Néné Maia Suzette e Aurora. E os meninos Anselmo e Albertinho.

A festa foi abrilhantada pela música do Asilo, sendo, no fim, servido a todas as crianças presentes um *lunch* que elas saborearam contentes e com a satisfação própria da sua idade.

Os nossos louvores ás professoras que mais uma vez se esforçaram por imprimir á *Festa da Primavera* a graça de que tem sido revestida.

Aos assinantes de fóra do continente

Não tendo alguns dos nossos assinantes da América do Norte, Brasil e Africa correspondido ainda ao pedido que fizemos no princípio do ano, vimos solicitar-lhes de novo o favor de mandarem liquidar os seus débitos á administração do jornal que, para viver honradamente, precisa de ter tudo quanto lhe diz respeito em bôa ordem.

A'quêles que não tardaram a efectuar os seus pagamentos com rapidês, o nosso reconhecimento.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª	$80
Na 3.ª	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados.... (linha)	1$00

A infiltração

Do órgão máximo dos políticos que segundo a opinião do sr. António Maria da Silva, *puseram o país a saque*:

Começam a querer infiltrar-se nas fileiras políticas republicanas, abusando da bôa fé do directório da Aliança Republicano-Socialista, criaturas que ainda há pouco perseguiam republicanos ferozmente. A opinião republicana sente-se justamente alarmada e irritada por êste motivo, pois não quer que a República volte ao mesmo passado que tantos dissabores lhe produziu.

Esse movimento de infiltração da parte de monárquicos e de perseguidores de republicanos, não póde permitir-se.

Chamâmos para êste facto a atenção do ilustre directório da Aliança Republicano-Socialista, porque há nomes já vindos a público, cuja entrada nas nossas fileiras é verdadeiramente escandalosa e irritante.

Esta vem mesmo a tempo e horas. Em Aveiro está feita uma aliança em que os democráticos se ligaram não só com monárquicos e reaccionários, mas também com o *grande panfletário* da Rua da Sé, que tomou parte nas incursões couceiristas para derrubar a República isto depois de ter arrastado pelas ruas da amargura todas as figuras de destaque do regimen vigente.

Uma pergunta, se não é indiscreção: em que lençois fica a purêsa da Aliança Republicano-Socialista diante do quadro que lhe oferecem os republicanos de Aveiro, principalmente os filiados no P. R. P.?

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 2 do próximo mez de Agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos, que o Magistrado do Ministério Públíco nesta comarca, moveu contra Manuel Rodrigues Barbosa, casado, negociante de madeiras, da Quintã do Loureiro, por apenso á acção sumária comercial, que Manuel Marques Morgado, casado, lavrador, de Taboeira, moveu contra o executado, se ha de proceder á arrematação em hasta pública, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, do seguinte predio:

Um predio de casas terreas, com quintal, celeiro e mais pertenças, sito na Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, avaliada na quantia de 10.000$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 25 de Junho de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 2.º ofício,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 26 de julho próximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há de arrematar e entregar, a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da avaliação por que vai á praça, o prédio abaixo designado e penhorado na execução por custas e sêlos que o Ministério Público na comarca de Anadia move contra Domingos Sardo ou Domingos Ferreira Sardo, divorciado, proprietário, da Cale da Vila, da Gafanha da Nazaré, a saber:

Um assento de casas terreas, com seu aido de terra lavradia e pertenças, sito no lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, no valor de 10.000$00 escudos.

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 30 de junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão,

João Luiz Flamengo

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos.

Aveiro, 20 de Junho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

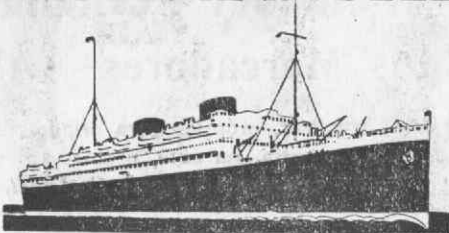
Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 12 de Julho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da Republica desta cidade, se hade arrematar e entregar a quem mais oferecer, acima do preço por que vai á praça o seguinte predio pertencente e penhorado ao executado Joaquim da Rocha Hipolito, casado, da Gafanha de Vagos, na execução fiscal administrativa que lhe move a Fazenda Nacional:

Umas casas com todas as suas pertenças e direitos, sitas na Capela, limite da Gafanha, freguesia de Vagos, no valor real de cento e sessenta e nove escudos e sete centavos.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

DARRO -- Em 22 DE JULHO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Deseado Em 19 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

DESNA -- Em 2 DE SETEMBRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Alcantara- Em 6 DE JULHO para Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Arlanza - Em 3 DE AGOSTO para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

Asturias-- Em 17 DE AGOSTO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal.

Tait & C.ª

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Vulgarisação scientifica:

Psiquiatria social

Estudo das perturbações do espírito apontando processos de se obter a saúde psíquica-individual e colectiva, pelo ilustre psicólogo de reputação mundial DR. LUÍS CEBOLA, director do Manicómio do Telhal.

Títulos de alguns capítulos:

Os vagabundos. A roda dos tribunais. Os suicidas. Os mortos voltam? O culto de Vénus. A ideia politica. Como evitar a loucura?

1 volume, nitidamente impresso em bom papel, escrito em linguágem simples, fàcilmente compreensível, e ilustrada por Adolfo de Almeida, J. Ferreira de Albuquerque e Stuart Carvalhais.

Preço 12$50. Pelo correio 13$60

Do mesmo autor:

ALMAS DELIRANTES—1 vol. ilust. 15$00
HISTÓRIA DUM LOUCO-1 vol. ilust. 7$50

Á venda nas principais livrarias do país e na CENTRAL, editora—Avenida Almirante Reis 14-A a 14-C — LISBOA, que satisfaz prontamente qualquer encomenda de livros.

Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos portugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Praça Luís de Camões, 22-2.º
LISBOA—PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

VINHOS DO PORTO
Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

DA ANTIGA CASA EXPORTADORA

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Artigos Fotograficos

Na CASA GAMA, á *Rua Direita*, encontram sempre os amadores e profissionais de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de réclame revelam-se gratuitamente todos os artigos comprados nesta casa.

Descontos especiaes aos profissionais

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—**Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores. piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Adubos SAPEC

A SAPEC vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Num exame, o professor:
—Ora o menino sabe, certamente, a razão porque o mar é salgado.
—Sei, sim senhor.
—Então diga lá diga depressa.
—E' porque está cheio de sardinhas.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTÍSTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA—AVEIRO

Consultorio Medico
DO
DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL
Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882
Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.